

tificados 74 casos de tuberculose drogarristente, 80 óbitos pela doença e um alto número de desfechos ignorados/em branco, 677.

**Discussão/Conclusão:** Os dados coletados indicam que a tuberculose em profissionais de saúde no Brasil, no período de 2012 a 2019, tem maior expressão na região Sudeste do país, na raça branca, no sexo feminino e na faixa etária de 20 a 39 anos, visto que estes grupos compõem a maioria dos profissionais que trabalham nesta área, com maior prevalência da forma pulmonar e desfecho de cura. Logo, é preciso desenvolver estratégias de promoção e prevenção da saúde para essa população.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101368>

EP-291

### SURTO DE COLONIZAÇÃO/INFECÇÃO POR PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM UTI DE PACIENTES COM COVID-19: DESCRIÇÃO DE CASOS E MEDIDAS ADOTADAS



Lais M. Silva, Lucia Calich, Eduardo Q. Cunha, Mirella A. Cunha

Hospital Promater, Natal, RN, Brasil

**Introdução:** Um surto de infecção hospitalar é definido quando existe um aumento estatisticamente significativo de uma determinada infecção adquirida em um ambiente hospitalar.

**Objetivo:** Descrever surto por *Pseudomonas aeruginosa* em UTI destinada a pacientes com COVID-19, bem como as medidas de controle estabelecidas para controle.

**Metodologia:** Estudo observacional descritivo no tipo série de casos.

**Resultados:** Em junho/2020 houve aumento no número de casos de isolamento de *P. aeruginosa* em culturas colhidas da UTI COVID. No total, sete pacientes tiveram isolamento desta bactéria em espécimes clínicas, sendo dois isolados em hemoculturas e cinco em secreção traqueal. Em cinco pacientes, foi caracterizada infecção hospitalar. Nos 6 meses anteriores a este ocorrido, havia sido documentada somente uma cultura positiva para *P. aeruginosa*, o que caracterizou um surto no mês em questão. Diante desta situação, foram revisados alguns processos e observadas falhas que foram imediatamente corrigidas: falhas no processo de limpeza concorrente e terminal na UTI COVID, cujo processo foi reorientado junto a empresa responsável; falhas no processo de paramentação e higienização das mãos, sendo o processo reorientado junto a coordenação médica e de enfermagem. Após estas medidas, no mês seguinte houve redução dos isolados de *P. aeruginosa* (5 no total), com somente uma infecção hospitalar por este agente.

**Discussão/Conclusão:** Infecções por *P. aeruginosa* são importantes em ambiente hospitalar, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Este patógeno está relacionado a infecções hospitalares, especialmente pneumonias associadas a ventilação mecânica (PAV) e infecções de corrente sanguínea (ICS), sendo relacionado a surtos em UTIs. Ainda, este agente apresenta capacidade de desenvolver resistência a diversos antimicrobianos de forma rápida, o que pode

ser um problema que implica em dificuldade de manejo terapêutico e mortalidade dos pacientes. Para detecção do surto, foi fundamental a vigilância da equipe multidisciplinar da UTI em conjunto com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar através da busca ativa diária dos dados clínicos e epidemiológicos dos pacientes. A partir dessa investigação e consequentemente da detecção do surto, foram adotadas as medidas necessárias para controle do surto. Tais medidas foram eficazes e demonstram a importância dos processos de limpeza de ambientes e higienização das mãos para prevenção e controle de infecções hospitalares.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101369>

EP-292

### ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA PONTUAL DO CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO



Beatriz do Prado Z. Criniti, Rafael Antunes Moraes, Ligia Campos Geremek, Ana Cristina Gales, Ricardo Mastrangi Ribeiro, Leandro César Mendes

Universidade São Francisco (USF), Bragança Paulista, SP, Brasil

Ag. Financiadora: CNPQ

Nr. Processo: CAAE: 09118819.3.0000.5514

**Introdução:** Na prática clínica, em unidades de saúde municipais, agentes antimicrobianos são usados em larga escala recorrentemente.

**Objetivo:** Reconhecer o perfil de prescrição de antibioticoterapia para sugerir medidas que melhorem sua qualidade e aumentar a taxa de acertos quanto ao correto uso de antibióticos em ambiente hospitalar.

**Metodologia:** O presente estudo analisou o perfil de consumo de antibióticos mediante metodologia padronizada, em um hospital no interior do estado de São Paulo.

**Resultados:** Verificou-se um total de 112 leitos, 32,14% dos pacientes internados recebiam tais medicamentos. Pode-se notar que, enquanto em alguns setores não havia pacientes com tal prescrição, em outros, mais da metade dos pacientes encontrava-se em uso de algum antimicrobiano. Apenas 44,4% dos tratamentos com antibióticos aderiram aos guias locais do Serviço de Controle de Infecções Hospitalares. Dos antibióticos utilizados, 46,42% de todos os prescritos (56 no total), eram betalactâmicos. A razão terapêutica estava presente em apenas 8 dos 36 prontuários (22,23%), e o tempo previsto para a duração da terapia estava presente em 72,23% dos casos.

**Discussão/Conclusão:** Destarte, o estudo apontou que, mesmo dada a eficácia do tratamento com antimicrobianos, a principal questão relacionada à falha terapêutica ocorre devido a erros de administração ou de prescrição apropriada. Concluiu-se que os principais erros tangentes à boa prescrição de antimicrobianos foram: a ausência de descrição da razão da terapia iniciada, a revisão dos casos clínicos para avaliar continuação ou suspensão do tratamento, o seguimento dos